



Trabalhos Científicos

Título: Kerion Celsi: Complicação Rara De Difícil Diagnóstico Em Paciente Pediátrico

Autores: FABRICIA LOUZADA DEPIZZOL VITO SOBRINHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS), PRISCILA TOMY RIBEIRO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL - HEITOR VIEIRA DOURADO), JESSICA QUEIROZ CRUZ (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL - HEITOR VIEIRA DOURADO), SAMYRA GHALEB HASAN ZUREIQ (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL - HEITOR VIEIRA DOURADO), FABIANNA SAMPAIO LEAL COELHO (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL - HEITOR VIEIRA DOURADO), ANNA SUELLEN SALAZAR PEDROSA (FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL - HEITOR VIEIRA DOURADO)

Resumo: Introdução: As dermatofitoses, infecções fúngicas que acometem tecidos queratinizados apresentam-se como importante problema de saúde pública. Destaca-se a Tinea capitis atingindo principalmente crianças em idade escolar. Sua apresentação clínica é variável podendo evoluir para uma complicação rara denominada Kerion celsi. O tratamento consiste em antifúngicos e corticóides orais. Descrição do caso: E.V.S.V., feminino, 5 anos, hígida, de zona urbana, contato com animal doméstico, procurou atendimento por lesão em couro cabeludo, eritemato-descamativa, pruriginosa, associada a alopecia, sem melhora após uso de antibiótico. Foi avaliada por cirurgião que optou por drenagem pela hipótese de abscesso, com eliminação de secreção sanguinolenta, e internação. No dia seguinte a lesão foi descrita como “arredondada em couro cabeludo, com placas melicéricas e alopecia, com incisão central drenando sangue”. Diagnosticado Kerion celsi sendo prescrito griseofulvina e prednisolona. Discussão: O caso ilustra o difícil diagnóstico de uma doença que, embora comum, pode evoluir com complicação pouco conhecida. O Kerion apresenta-se com lesões planas ou nódulos inflamatórios, únicos ou múltiplos, delimitados, pruriginosos, dolorosos, com crostas, pústulas e com abscessos de tendência supurativa. Caracteriza-se por alopecia – muitas vezes persistente, caso o tratamento não seja instituído precocemente. Os principais agentes podem permanecer em reservatórios zoofílicos, antrófilos e geofílicos, e o diagnóstico micológico pode ser fundamental para identificação da fonte de contágio permitindo bloqueio da mesma. O tratamento deve ser precoce, antes mesmo do isolamento do agente. O tratamento é feito com antifúngicos, sendo a Griseofulvina de escolha, associado a corticóide, para diminuir a inflamação e evitar a alopecia cicatricial. Conclusão: A dificuldade no diagnóstico imediato do Kerion celsi pode se justificar por ser complicação rara. No entanto, é de fundamental importância o conhecimento sobre sua diversidade, uma vez que pode trazer prejuízo social às crianças tardiamente tratadas.